

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY
RIBEIRO
CENTRO DE CIÊNCIAS DO HOMEM
CURSO DE GRADUAÇÃO DE BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA
SOCIOLOGIA

Resumo: Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim, Weber por Tania Quintaneiro

Docente: João Boechat

Discente: Wellington Silva

Campos dos Goytacazes - RJ

Março - 2021

1 Introdução

Resumo do Capítulo 1 - Introdução do Livro Um Toque de Clássicos: Marx, Durkheim e Weber de Quintaneiro Tania; Barbosa e Oliveira (2003).

A sociologia emerge em meados do século XIX, tendo objetivo de entender as mudanças sociais, políticas e econômicas da sociedade. O século XVI serviu de amostragem para o estudo, em virtude às correntes de pensamentos oriundas do racionalismo, empirismo e iluminismo, estabelecendo o período Renascentista. Tal período foi marcado por instabilidade e crises em diversos setores da sociedade, como cultural, moral e material. Portanto, a sociologia surgiu para interpretar os eventos ocorridos nessa cronologia.

1.1 Mudanças resultantes da industrialização

As mudanças resultantes da industrialização aconteceram de maneira súbita e quase imperceptível para os que presenciaram o evento histórico. Tal intervalo de tempo foi marcado pelo fim do Renascimento, que sucedeu o período Medieval. A ruptura ocorreu com o êxodo rural em busca de melhores condições de vida e suprir as demandas industriais, porém ocasionam diversos problemas habitacionais e sociais, visto que as cidades não possuíam infraestrutura para comportar a demanda populacional.

O ponto de inflexão foi o século XVIII que adotou políticas sanitárias, incremento da produção do setor alimentício e industrial, de forma que reduziu a taxa de mortalidade. Além disso, aumentou a expectativa de vida e populacional, porém os cidadãos enfrentam condições precárias de trabalho.

O advento da modernidade estabeleceu a padronização de compromisso baseado pela percepção da hora, reconhecimento da infância e o direito ao casamento por escolha mútua. Entretanto, existia uma lacuna entre o núcleo familiar da nobreza aos populares. Portanto, a sociologia se cristalizou ao entender os motivos prováveis que levaram a ruptura nas relações sociais ao decorrer desse período.

1.2 Antecedentes intelectuais da sociologia

A Antiguidade Clássica era fundada em corrente de pensamento individualista. O primeiro embate a essa corrente de pensamento foi a Reforma Protestante, no qual defendeu que o destino dos homens a eles pertencem, removendo assim a convicção que a Igreja era soberana. Resultando diretamente na educação das universidades católicas que passaram a adotar as ciências naturais e exatas.

A Revolução Francesa desafiou o poder autoritário da monarquia, de forma a contribuir para liberdade, fraternidade e igualdade. Sendo os pilares para a democracia. A série de ideias centradas na razão ganhou força, tornando-se protagonista, dando assim origem ao Iluminismo.

Montesquieu contribuiu para a fundação do Estado moderno por intermédio da concepção da Teoria da Separação de Poderes e as Concepção de Pesos e Contrapesos. Jean-Jacques Rousseau parte da concepção de ausência de desigualdade. Defende que o homem é livre, só que na formação da sociedade e das leis, ele perde a sua liberdade, assim, se torna escravo do material, de maneira a ser o primeiro progresso de desigualdade.

1.3 Primeiras sociologias: ordem, caos, contradições, evolução

Os pensadores conservadores atribuem a imoralidade e incompaixão ao enfraquecimento das igrejas e a monarquia, que garantem a estabilidade social e os bons costumes.

A inutilidade da aristocracia para sociedade da época defendida por Claude Henri de Rouvroy (Conde Saint-Simon), que fundava a existência de classes sociais dotadas de interesses conflitantes, em conflito com a nobreza e apoiando os proprietários. Estabeleceu a base da sociedade em categorias: produção material, divisão do trabalho e propriedade. Inspirando as obras de Marx, Engels e Durkheim.

Auguste Comte, cunhou o termo Sociologia, defendeu a necessidade de conhecer as leis sociais a fim de prever os fenômenos sociais e agir com eficácia, denominou assim de sistematização dos pensamentos humanos integrando ao Conjunto do Positivismo. Além disso, Comte sustentou a evidência do predomínio do coletivo, justificando que o pensamento individualista é uma construção do pensamento pré-positivo.

Darwinismo social explica a diferença social é fruto da evolução natural, tal teoria foi elaborada por Herbert Spencer.

Sociologia moderna é formada por três pensadores: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber. O primeiro, baseava a materialização da sociedade, por intermédio do trabalho e propriedades. O segundo, testemunhou a Terceira República Francesa e também adotou o Positivismo. Por fim, o Anticapitalismo romântico. Portanto, a razão promove a liberdade do indivíduo e a Sociologia continuamente sofre as influências de seu contexto.

Referências

QUINTANEIRO TANIA; BARBOSA, M.; OLIVEIRA, M. *Um toque de clássicos: Marx, Durkheim, Weber*. [S.l.]: Editora UFMG, 2003.